

Iniciativa de Malária do President Bush

O povo Angolano e o seu Governo estão rapidamente a recuperar da longa guerra civil e a trabalhar arduamente para a criação da capacidade nacional essencial para servir de base para o desenvolvimento económico e uma democracia participativa. Reconhecendo as mudanças positivas que se têm verificado, a Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional mudou o foco dos seus programas de assistência humanitária para relações de assistência de colaboração, que procuram:

- Reforçar os esforços de Angola para melhorar a vida das pessoas através do aumento das oportunidades económicas e melhorar a prestação de serviços sociais; e,
- Ajudar os Angolanos na reforma sistemática que permitirá que Angola enrede num caminho estável e de muita prosperidade.



No dia 30 de Junho de 2005, o Presidente George W. Bush lançou uma iniciativa para reduzir o número de crianças que morrem de malária na África sub-Saariana. Angola um dos primeiros três países a ser escolhidos a participar na iniciativa. A Iniciativa de Malária do Presidente (PMI) será apoiada pelo objectivo da USAID/Angola em reforçar os esforços Angolanos a melhorar (e neste caso, salvar) a vida de pessoas através de melhor distribuição de serviços.

Especificamente, procuramos ajudar a reduzir o número de mortes relacionadas à malária nos primeiros três anos de implementação.

O CONTEXTO PARA O PROGRAMA

Angola tem uma das taxas de mortalidade mais altas do mundo para crianças com menos de cinco anos. A taxa de mortalidade materna também é elevada. A causa majoritária destas taxas desencorajantes é a malária. Para crianças com menos de cinco anos, é responsável por uns estimados 35 por cento de mortalidade e 60 por cento de visitas hospitalares. É responsável por uns estimados 25 por cento de mortalidade materna.

Podemos ganhar a luta contra a Malária. A Iniciativa de Malária do President Bush (PMI) procura providenciar os recursos e saber-fazer para seja possível alcançar este objectivo. O propósito desta Iniciativa é ajudar os países anfitriões a alcançar 85 por cento das populações de alto risco através de prevenção provada e eficaz contra a malária, e intervenções de tratamento e redução da taxa de mortalidade da malária até 50 por cento depois de três anos de implementação. A PMI também continuará a construir a capacidade do país anfitrião para a reduzir o número de incidências da doença quando os três anos iniciais terminarem. A PMI apoiará:

- **Prevenção**, ajudando na compra e distribuição de Mosquiteiros Tratados com Insecticida de Longa Duração e pulverização intra domiciliar.
- **Tratamento**, ajudando a melhorar a gestão de casos e a introdução e expansão do uso de combinações terapêuticas a base de Artemisinina (ACTs).
- **Redução do Risco da Malária Durante a Gravidez**, facilitando a adopção de estratégias de prevenção e tratamento e da malária durante a gravidez incluindo o tratamento de prevenção intermitente, uma forma altamente eficaz que integra o tratamento da malária para mulheres grávidas em cuidados ante-natais.
- **Investigação Epidemiológica**, para melhor compreender os padrões de transmissão.
- **Construção de Capacidades**, ajudando o Programa Nacional de Controle da Malária do Ministério da Saúde a realizar o seu potencial em controlar o problema da malária em Angola.

A IMPORTÂNCIA DE PARCEIROS

A PMI reconhece a potência de parcerias na luta contra a malária. Em Março de 2006, com a forte liderança do Ministério da Saúde, um Memorando de Entendimento foi assinado pelo Ministério, o Governo dos Estados Unidos da América, a UNICEF, a Organização Mundial de Saúde, e a Esso Angola, manifestando o objectivo comum dos signatários de reduzir o numero de doentes e mortes devido à malária, e se encarregando de partilhar e harmonizar as experiências, métodos, recursos para fortalecer e estender a prevenção da malária e medidas de controle através de Angola.



Ministério da Saúde



Outros actores importantes com quem o Governo dos Estados Unidos e os parceiros acima mencionados vai cooperar na luta contra a malária em Angola incluem o Fundo Global de Luta contra o VIH/SIDA, Malária e Tuberculose e os Governos do Japão, Noruega, Canadá, e Reino Unido.

PROGRESSO ATÉ AGORA

Angola já é um país de histórias de sucesso da PMI. Em menos de um ano de implementação, a PMI apoiou a pulverização intradomiciliar de mais de 100,000 casas com insecticida, protegendo umas 550,000 pessoas contra a malária nas provincias de Huila e Cunene.



Progresso também foi alcançado no planeamento da distribuição de Coartemtm, um medicamento contra a malária que está a ser introduzida em Angola; bem como para o melhoramento de laboratórios para o diagnóstico da malária.

Actualmente, perto de 800,000 Mosquiteiros Tratados com Insecticida de Longa Duração estão a ser distribuídas gratuitamente a todas

as crianças com menos de cinco anos de idade nas sete províncias mais afectadas pela malária em simultâneo com a campanha Viva a Vida do Ministério da Saúde. Essas sete províncias são: Cabinda, Lunda Norte, Lunda Sul, Malange, Moxico, Uíge e Zaire. 420,000 destes Mosquiteiros foram doadas pela PMI, em parceria com a ExxonMobil

Entrando para o segundo ano de implementação, sentimos confiança em alcançar o alvo de reduzir a mortalidade por malária até 50 por cento, e ajudar milhares de Angolanos a alcançarem um futuro feliz e com saúde para eles, as suas famílias, e o seu país ao fim de três anos de implementação.

ALIANÇA DE DESENVOLVIMENTO GLOBAL DA USAID, UMA NOVA MANEIRA DE FAZER NEGÓCIO

A Aliança de Desenvolvimento Global - a nova maneira da USAID fazer negócios – tem como base o reconhecimento de que mudanças significativas no ambiente da assistência de desenvolvimento económico têm vindo a ocorrer. Os únicos provedores de assistência, os doadores tradicionais, já não são o governo nem os bancos multilaterais de desenvolvimento, assim, nos últimos 20 anos, houve um número crescente de novos actores nesta cena: fundações, corporações e até indivíduos.

Dentro da sua Aliança de Desenvolvimento Global, a USAID procura facilitar as ligações entre os seus próprios programas e os programas destes novos, e deveras importantes, actores, de forma a fortalecer de maneira efectiva todos estes esforços de desenvolvimento.

Saiba mais sobre o modelo da Aliança de Desenvolvimento Global. Navegue a nossa página: www.usaid.gov/our_work/global_partnerships/gda/.

OS PROGRAMAS DA USAID EM ANGOLA

A Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional, tem uma história de 16 anos de cooperação com Angola. Desde 1989 a 2005, as maiores contribuições da USAID foram em providenciar apoio alimentar para aqueles que não se conseguiam sustentar. Nos últimos cinco anos, a USAID ajudou famílias vulneráveis a alcançarem segurança alimentar e agricultores a produzirem e comercializarem as suas valiosas colheitas de uma maneira mais efectiva; da mesma forma apoiou os esforços do Ministério da Saúde em dar acesso a um serviço de saúde de alta qualidade a mães/crianças e acesso aos serviços de VIH/SIDA; bem

como assistiu grupos da sociedade civil Angolana a fazerem a diferença nas áreas de HIV/SIDA bem como questões ligadas às eleições nacionais. Os nossos mais recentes sucessos incluem a pulverização intra-domiciliar ao combate da malária, efectuada em mais de 100,000 casas, e as contribuições para a abertura do Novo Banco.

As áreas focais do nosso programa novo serão de aumentar o acesso a melhor qualidade de cuidados de saúde, finanças, direitos de propriedade, electricidade e boa governação.